



V Simpósio Iberoamericano de Plantas Medicinais

18, 19 e 20
outubro
2010
UNIVALI
Itajaí
SC - BRASIL
UNIVALI

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS NO MUNICÍPIO DE VILHENA-RO

Magalhães SA¹, Lima RA², Santos MRA³

¹Faculdade São Lucas, Rua Alexandre Guimarães, 1927, Areal, 78804-373, Porto Velho-RO, Brasil

²Universidade Federal de Rondônia, BR 364, km 9,5, 78900-000, Porto Velho-RO, Brasil

³Embrapa Rondônia, BR 364, km 5,5, 76815-800, Porto Velho-RO, Brasil

Introdução: Cada vez mais a população brasileira busca alternativas para o tratamento de doenças. E a cura por meio de substâncias biologicamente ativas foi, em sua maior parte, originada de conhecimentos etnofarmacológicos. As observações populares sobre o uso de plantas medicinais contribuem de forma relevante para a sugestão de efeitos medicinais e a utilização desses conceitos para estudos etnobotânicos. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo fazer o levantamento etnobotânico de plantas medicinais no Município de Vilhena-RO. **Material e Métodos:** Foram aplicados questionários estruturados a 100 moradores, identificando-se as plantas utilizadas, a finalidade terapêutica, os órgãos vegetais e a forma de preparo dos fitoterápicos. Além disso, identificou-se também a forma de aquisição dos conhecimentos acerca das plantas e o grau de escolaridade dos entrevistados. **Resultados e Discussão:** Identificou-se 42 espécies de plantas medicinais, distribuídas em 22 famílias botânicas, com maior representatividade para a família Lamiaceae. As plantas mais citadas foram: boldo (*Peumus boldus* M.), hortelã (*Mentha pullegium* L.), erva-cidreira (*Lippia alba* (Mill.) NE Brown), poejo (*Mentha pulegium* L.), erva doce (*Pimpinella anisum* L.), alecrim (*Rosmarinus officinalis* L.), capim santo (*Cymbopogon citratus* D.C.), laranja (*Citrus sinensis* (L.) O.) e babosa (*Aloe vera* (L.) Burn. F). As partes mais utilizadas foram as folhas; sendo o fervimento o modo de preparo mais usual. As doenças mais citadas foram gripe, dores estomacais e calmantes. Diversas pesquisas sobre a utilização de plantas em tratamento terapêuticos têm sido realizadas. Entretanto, ainda há muito a se conhecer sobre o uso terapêutico, eficácia e segurança comprovada dos produtos derivados de plantas. **Conclusão:** O estudo das plantas medicinais são de grande relevância, tendo em vista a utilização das substâncias ativas no preparo de novos fármacos.

Agradecimentos: CAPES/FSL